

# Joca Martins - Catedral

Tom: D  
Intro: Bm A G Gb7 Bm

Bm  
Também - de pedra - meu cantar não se termina  
Caído ao solo beijo a terra e escrevo a sina  
Terra vermelha é minha cor no arrebol  
Pois tenho sol no sangue em paz que me ilumina.

Bm G7 Bm  
Também, de bronze, estou de joelhos, catedral  
No pedestal que cala os sinos, faço prece  
Quem não merece - a terra em si - terá perdão  
Pois gratidão a vida tem mas nunca esquece

Refrão..  
Dormem aqui ruínas índias e horizontes,  
Bebendo a fonte do silêncio natural

Senti teu cheiro, mãe divina, em berço livre  
Hoje o que eu tive foi tua benção, catedral  
Seguem aqui, hoje emplumados guaranis  
No bem-te-vi, no João-barreiro e entre os guardiões  
Querendo sempre querer mais que o quero-quero  
Sei o que espero e busco, aqui, muitos perdões

Bm G7 Bm  
Também de vento estou soprando - em ti - templário  
No pedestal que fala o tempo a crosta esquece,  
Ouvindo os prantos que derramam tua imagem  
Achei coragem e sou guardião com pena e em prece

Refrão...  
Hoje o que eu tive foi tua benção, catedraaaaal. 2x

## Acordes

